

## EDITORIAL

A Direcção da Revista Sol Nascente tem a satisfação de apresentar à comunidade académica o segundo número da edição do ano 2016, o qual foi avaliado positivamente olhando para o aproveitamento académico e científico. Várias acções de impacto foram realizadas, destacando conferências sobre temas de interesse social como: “Desafios da Família Africana perante a Modernidade e a Globalização, Desenvolvimento Humano em Angola, A Universidade de hoje Ameaças e Oportunidades; a Crise da Representatividade Democrática e a Democracia Post-Factual, Doação de Sangue e Feira da Saúde, Ciclo de Conferência pelo dia Internacional do Coração “Potencia a tua Vida”, donde se destacou a discussão sobre Síndrome Metabólica, sua importância e os desafios que impõem para o sistema de saúde angolana e a Morbilidade Cardiopneumológica, Tipologia e Impacto no Huambo”, estes, contaram com a presença de individualidades de prestígio científico e governamental.

Abrimos um parêntesis à estreia do I Colóquio Feminista do ISPSN (com carácter anual), que contou com a participação de um considerável número de mulheres intelectuais da província do Huambo, objectivando entender a real essência do poder feminino desde os anos antes de Cristo até aos dias de hoje; para tal os presentes foram elucidados sobre temas relacionados ao papel da mulher com realce a “Ontologia do Poder Feminino no Mundo Antigo”.

O número 10 da Revista Sol Nascente dá sequência a publicações arroladas a diversas áreas do saber científico, de origem nacional e estrangeira com destaque aos países de Itália, Brasil e Cuba, abarcando temas relacionados com as Ciências de Saúde, Ciências da Educação, Psicologia, Economia, Gestão de Recursos Humanos, Direito, Gestão Ambiental, Sociologia Crítica e Literatura.

Apesar dos sucessos e alegrias vividos durante o ano, o mês de Novembro foi marcado por um momento de grande tristeza pela morte do herói e Presidente Fidel Alejandro Castro Ruz; momentos de reflexão para o povo cubano, para o

mundo e até mesmo para aqueles que manifestam comportamento de insolência na ânsia de criticar o seu trabalho, forçando-se a não reconhecer o seu valor por ignorância. Para a grande maioria dos povos terão como o paradigma do homem sábio, inteligente, criador e portador de ideias progressistas e inovadoras no campo da saúde, educação e ciência em geral. Esta figura foi capaz, a partir de seu pensamento e acção, conformar uma nação digna, humanista e internacionalista, além de contribuir para que diferentes povos estivessem unidos por laços de sangue, na luta de pele a pele contra o racismo e sua própria liberdade. Foi também um grande modelo de rebelião contra a injustiça e a pobreza em África. O Comandante Fidel de Castro foi, é, e sempre será um homem fora destes tempos, um líder imensamente inteligente, inteiramente dedicado a pensar em Cuba e outros povos, abdicando das suas comodidades para o bem dos humildes e pelos humildes, arriscou a sua vida para fazer uma revolução e viveu 90 anos de vida produtiva recheado de obras paradigmáticas, universais e imperecíveis. Por esta razão, sua morte tocou as profundezas do coração de todos os homens e mulheres cubanos e africanos pobres e incapacitados.

Hoje e sempre será o Comandante invicto. E como disse o grande guerrilheiro heróico Ernesto Guevara de la Serna "Hasta la Victoria Siempre" Comandante Fidel. Para terminar, queremos desejar a todos os Docentes, Discentes, Funcionários e Colaboradores directos e indirectos do ISPSN votos de Feliz Natal e Ano Novo coroado de muita prosperidade, êxitos pessoais e realizações profissionais para todos os que fazem do saber o degrau de desenvolvimento.

**Dácia Vaz Pereira**